

9. PLANO DE CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL

O plano de controle e monitoramento técnico e ambiental tem como objetivo propor soluções para controlar e/ou atenuar os impactos ambientais adversos gerados e/ou previsíveis aos componentes do sistema ambiental pelas ações do projeto de implantação e operação do **COMPLEXO EÓLICO SANTO INÁCIO**. Desse modo, constituem-se em elementos básicos de planejamento e de saneamento ambiental durante a fase de implantação do projeto, bem como de gerenciamento ambiental durante a fase de operação.

9.1. PLANO DE TRANSPORTE DOS EQUIPAMENTOS

O Plano de Transporte dos Equipamentos tem como objetivo apresentar alternativas no sentido de viabilizar a travessia dos veículos transportadores dos equipamentos do ponto de origem até o local dos projetos.

9.2. PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PARA IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS

O Plano de Controle Ambiental para Implantação das Obras corresponde a um conjunto de Programas os quais contemplam diversas medidas e ações que devem ser aplicadas durante a execução da construção do complexo eólico.

9.2.1. Programa Ambiental para Construção da Obra (PAC)

Apresenta as diretrizes e orientações a serem seguidas pelo empreendedor e seus contratados durante as fases de implantação das obras que compõem o empreendimento e os cuidados a serem tomados para a preservação da qualidade ambiental do solo, do ar, da água, da flora e da fauna das áreas que vão sofrer intervenção humana e para a minimização dos impactos sobre as comunidades vizinhas e os trabalhadores.

9.2.2. Programa de Sinalização das Obras do Empreendimento

Este Programa apresenta as atividades de segurança e alerta no trânsito, que minimizarão os problemas que poderão vir a ocorrer relacionados aos aspectos de locomoção de pessoas e trânsito de veículos leves e pesados. Seu objetivo principal é

evitar riscos e problemas com o pessoal ligado à obra e à população durante o período de construção e operação do **COMPLEXO EÓLICO SANTO INÁCIO**.

9.2.3. Programa de Proteção do Trabalhador e Segurança do Ambiente de Trabalho

Este programa tem como objetivo estabelecer controles para gerenciar adequadamente os riscos e ocorrência de acidentes de trabalho durante a instalação do empreendimento, bem como otimizar as condições ambientais no local de trabalho.

9.3. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

O Plano de Gestão Ambiental é composto pelos seguintes programas:

- Programa de Comunicação Social.
- Programa de Educação Ambiental.
- Programa de Auditoria Ambiental.
- Plano de Conservação Paisagística e dos Recursos Hídricos.
- Programa de Controle de Desmatamento.
- Programa de Proteção e Manejo da Fauna.
- Programa de Controle de Erosão e Sedimentação.
- Plano de Monitoramento da Qualidade da Água (superficial e subterrânea).
- Plano de Monitoramento da Qualidade do Solo.
- Programa de Recuperação das Áreas Degradadas.
- Programa de Monitoramento dos Ruídos.
- Programa de Monitoramento da Fauna.
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

9.3.1. Programa de Comunicação Social

A implementação do Programa de Comunicação Social tem como objetivo principal estabelecer um fluxo de informações entre o empreendedor e as comunidades circunvizinhas através do repasse de informações sobre as principais etapas e ações do

empreendimento, , proporcionando um diálogo franco e transparente, minimizando, consequentemente, eventuais situações de conflito.

9.3.2. Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental tem como objetivo sensibilizar, conscientizar e contribuir, através de ações educativas, para a adoção de uma postura voltada aos valores socioambientais, junto ao público envolvido direta e indiretamente com o empreendimento.

Nesse sentido o programa deverá desencadear ações e processos, tanto na fase de instalação quanto de operação do empreendimento, voltados para as questões ambientais, garantindo o envolvimento dos segmentos sociais (público-alvo), através da promoção de atividades educativas que estimulem práticas ambientais, assegurando a melhoria da qualidade de vida das comunidades mais próximas.

9.3.3. Programa de Auditoria Ambiental

A auditoria ambiental tem por objetivo detectar e equacionar problemas técnicos - ambientais, bem como identificar oportunidades de melhoria, a partir da análise não só do desempenho do **COMPLEXO EÓLICO SANTO INÁCIO**, mas também das políticas, diretrizes e filosofias do empreendimento, de seus técnicos, e de pessoas envolvidas direta ou indiretamente no gerenciamento do projeto, encarregadas de promover o atendimento dos padrões de conformidade legal.

9.3.4. Plano de Conservação Paisagística e dos Recursos Hídricos

O Plano de Conservação Paisagística e dos Recursos Hídricos tem como objetivo definir as áreas de intervenção do empreendimento de forma que o uso e ocupação do solo sejam norteados no sentido de minimizar as alterações na paisagem e nos ecossistemas.



Carnaubal e lagoas, ambientes de relevância ambiental.

9.3.5. Programa de Controle de Desmatamento

O Programa de Controle de Desmatamento será implementado na área de influência direta do empreendimento com o objetivo de planejar as ações relativas à supressão vegetal dos parques e reduzir os impactos sobre a flora e fauna.



Juazeiro, árvore de importância econômica e medicinal.

As principais diretrizes deste programa são: a remoção planejada da cobertura vegetal, o aproveitamento dos restos vegetais e da lenha, a proteção aos trabalhadores envolvidos com a operação; e, a garantia da qualidade ambiental nas áreas de entorno do projeto.

9.3.6. Programa de Proteção e Manejo da Fauna Silvestre

Este programa tem como objetivo minimizar os impactos sobre a fauna silvestre durante a fase de supressão vegetal para implantação do empreendimento, através de ações de condução, captura, manejo e atendimento veterinário dos animais, quando necessário.



Ninho de bem-te-vi.

9.3.7. Programa de Controle da Erosão e Sedimentação

O Programa de Controle da Erosão e Sedimentação tem por objetivo orientar as intervenções no ambiente, no sentido de atenuar o desenvolvimento de processos erosivos e do transporte de solo, que possam comprometer o meio ambiente e as obras.

9.3.8. Plano de Monitoramento da Qualidade da Água (Superficial e Subterrânea)

O objetivo desse plano é monitorar a qualidade da água superficial (rios e lagoas) e subterrânea (lençol d'água) na área do empreendimento durante a fase de implantação do complexo eólico através de análises físico-químicas, a fim de se verificar a manutenção do padrão de qualidade antes do início da construção do projeto ou a ocorrência de contaminações.



Coleta de água.

9.3.9. Plano de Monitoramento da Qualidade do Solo

O programa de monitoramento da qualidade dos solos objetiva identificar possíveis alterações nas suas características, decorrentes da implantação do empreendimento. Para tanto serão feitas frequentemente inspeções visuais e análises em laboratório.

9.3.10. Programa de Recuperação das Áreas Degradadas

O Programa de Recuperação das Áreas Degradadas tem por objetivo planejar as medidas necessárias para recuperação das áreas atingidas diretamente pelas obras do **COMPLEXO EÓLICO SANTO INÁCIO**, ou seja, as áreas onde serão executadas terraplenagem, remoção da cobertura vegetal e do solo. O programa prevê medidas preventivas que evitarão a ocorrência da degradação, e medidas corretivas, como limpeza, regularização das superfícies e plantio de vegetação.

9.3.11. Programa de Monitoramento do Nível de Ruídos

O monitoramento do nível de ruídos visa acompanhar através de medições, os ruídos gerados durante a obra e durante o funcionamento dos aerogeradores, além de aplicar medidas mitigadoras e de controle.

O Programa de Monitoramento do Nível de Ruídos será de fundamental relevância para a prevenção e controle da saúde operacional dos funcionários diretamente envolvidos no processo produtivo, a utilização de equipamentos de proteção individual, ou outras formas de atuação, como remanejamento periódico entre setores, e ainda a detecção do raio de abrangência dos ruídos gerados e o nível de incômodos à população e outros.

9.3.12. Programa de Monitoramento da Fauna

O Programa de Monitoramento da Fauna inclui uma série de medidas a serem adotadas antes e após a implantação do empreendimento visando monitorar os impactos do funcionamento do **COMPLEXO EÓLICO SANTO INÁCIO** sobre a fauna silvestre. Para tal será realizado o monitoramento na área para estimativas populacionais e determinação do uso do habitat, altura e direção de voo, atividade reprodutiva e comportamento dos animais.



Exemplares de anu-branco em carnaúbas.

9.3.13. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS

O Programa de Gestão de Resíduos estabelecerá diretrizes para o adequado tratamento e/ou destinação final para os resíduos gerados através da correta segregação, acondicionamento, identificação, manuseio, armazenamento, transporte e disposição final, durante as fases de implantação e operação do projeto, de modo a minimizar potenciais danos ao meio ambiente e à saúde, além de atender os requisitos legais e normas técnicas aplicáveis.

9.4. PROGRAMA DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES CIRCUNVIZINHAS AO EMPREENDIMENTO

O Programa de Saúde das Populações Circunvizinhas do Complexo Eólico Santo Inácio tem por objetivo diagnosticar e monitorar os efeitos à comunidade do entorno do empreendimento pelos efeitos da emissão de poeiras e ruídos durante a implantação e operação do empreendimento, bem como garantir a toda população da AID o acesso às informações de prevenção de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e combate ao uso de drogas e álcool.

9.5. PROGRAMA PARA IDENTIFICAÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS

De acordo com as determinações legais estabelecidas pelo IPHAN, os estudos arqueológicos visam levantar e assegurar a preservação dos vestígios arqueológicos, assim como a inserção cultural da comunidade situada no entorno da área, através do esclarecimento e conscientização da preservação em atividades voltadas para a Educação Patrimonial.

Este programa será desenvolvido mediante etapas de gabinete e de campo, onde serão realizados os trabalhos de levantamento bibliográfico, especialmente o etnohistórico, bem como o levantamento cartográfico e ainda, os trabalhos de campo arqueológico quando da prospecção em superfície.

9.6. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA E APROVEITAMENTO DE MÃO-DE-OBRA

O Programa de Capacitação Técnica e Aproveitamento de Mão-de-obra tem por objetivo a implementação, pela VALE e pelas empresas por ela contratadas de um mecanismo que possa capacitar e absorver a mão-de-obra disponível na região, com fins de ampliar os benefícios sociais da implantação do empreendimento.

9.7. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O objetivo do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) é implantar procedimentos de caráter essencialmente preventivos, mas também fornecer parâmetros para situações de emergência, tendo como foco os riscos identificados e explorados no Estudo de Análise de Risco (EAR).

O PGR traz orientações para implementação de sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, tendo como objetivo fornecer um guia de segurança que se adeque especificamente ao empreendimento para evitar acidentes. Em caso do acontecimento de um acidente, este programa direciona esforços para minimizar suas consequências físicas, sociais e econômicas tanto para o empreendedor quando para a sociedade.

9.8. PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

O presente plano visa descrever orientações e procedimentos a serem seguidos pelos funcionários e visitantes do complexo eólico diante de uma eventual ocorrência de princípios de incêndio, sinistros e ameaças externas. Tais providências proporcionarão uma pronta e rápida resposta a este tipo de evento, minimizando situações de pânico e ferimentos nos presentes.

9.9. PLANO DE DESATIVAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Plano de Desativação do Empreendimento objetiva descrever as etapas a serem seguidas na desmontagem e desativação do complexo eólico no final do período de concessão, além da destinação final dos componentes dos aerogeradores.